



Informatica® PowerExchange for LDAP  
10.4.0

# Guia do Usuário do PowerCenter

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <[daniel@haxx.se](mailto:daniel@haxx.se)>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em [http://www.boost.org/LICENSE\\_1\\_0.txt](http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt).

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, [Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License \(<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>\), a Common Development and Distribution License \(<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>\), a Common Public License \(<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>\), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License \(<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>\), a nova BSD License \(<http://opensource.org/licenses/bsd-3-Clause>\), a MIT License \(<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>\), a Artistic License \(<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>\) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 \(<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>\).](http://www.bosrup.com/web/overlib?License,http://www.stlport.org/doc/license.html,http://asm.ow2.org/license.html,http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT,http://hsqldb.org/web/hsqllicense.html,http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html,http://jung.sourceforge.net/license.txt,http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html,http://www.openldap.org/software/release/license.html,http://www.libssh2.org,http://slf4j.org/license.html,http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html,http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement,http://antlr.org/license.html,http://aopalliance.sourceforge.net/,http://www.bouncycastle.org/licence.html;http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html;http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt;http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html;http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231;http://www.slf4j.org/license.html;http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html;http://www.json.org/license.html;http://forge.ow2.org/projects/javaservice/,http://www.postgresql.org/about/licence.html,http://www.sqlite.org/copyright.html,http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html,http://www.jaxen.org/faq.html,http://www.jdom.org/docs/faq.html,http://www.slf4j.org/license.html;http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/IODBC/License;http://www.keplerproject.org/md5/license.html;http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html;http://www.edankert.com/bounce/index.html;http://www.net-snmp.org/about/license.html;http://www.openmdx.org/#FAQ;http://www.php.net/license/3_01.txt;http://srp.stanford.edu/license.txt;http://www.schneier.com/blowfish.html;http://www.jmock.org/license.html;http://xsom.java.net;http://benalman.com/about/license/;https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js;http://www.h2database.com/html/license.html#summary;http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE;http://jdbc.postgresql.org/license.html;http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto;https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE;http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html;http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html;https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE;https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE;https://code.google.com/p/lz4/;https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE;http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license;https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt;http://www.scala-lang.org/license.html;https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt;http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html;https://aws.amazon.com/asl/;https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE;https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt.</a></p></div><div data-bbox=)

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

#### AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2020-01-12

# Conteúdo

<b>Prefácio.....</b>	<b>6</b>
Recursos da Informatica. . . . .	6
Rede da Informatica. . . . .	6
Base de Dados de Conhecimento da Informatica. . . . .	6
Documentação da Informatica. . . . .	6
Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica. . . . .	7
Informatica Velocity. . . . .	7
Informatica Marketplace. . . . .	7
Suporte global a clientes Informatica. . . . .	7
 <b>Capítulo 1: Compreendendo o PowerExchange para LDAP.....</b>	<b>8</b>
Compreendendo o PowerExchange para LDAP - Visão geral. . . . .	8
Compreendendo o LDAP . . . . .	8
Segurança do LDAP. . . . .	9
Arquitetura do LDAP. . . . .	9
Servidor de Diretório LDAP. . . . .	9
Integração do PowerCenter ao LDAP. . . . .	10
Modelos LDAP. . . . .	12
Modelo Informação do LDAP. . . . .	13
Modelo Nomenclatura do LDAP. . . . .	14
Modelo Funcional do LDAP. . . . .	15
Modelo Segurança do LDAP. . . . .	16
 <b>Capítulo 2: Configuração do PowerExchange for LDAP.....</b>	<b>17</b>
Visão geral de configuração do PowerExchange for LDAP. . . . .	17
Configurando o PowerExchange for LDAP. . . . .	17
Registrando o plug-in. . . . .	18
Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator. . . . .	18
Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando. . . . .	18
Configurando a autenticação SSL ou TLS (opcional). . . . .	19
 <b>Capítulo 3: Origens e destinos do LDAP.....</b>	<b>20</b>
Visão geral de origens e destinos do LDAP. . . . .	20
Importando definições de origens e destinos do LDAP. . . . .	20
Configurando as propriedades do Qualificador de origem de aplicativos. . . . .	23
Sintaxe para a condição de filtro. . . . .	25
Operadores . . . . .	25
Configurando um controle de página. . . . .	25

<b>Capítulo 4: Mapeamentos do LDAP.....</b>	<b>27</b>
Mapeamentos para origens de grupo único e de vários grupos. . . . .	27
Gerando valores-chave. . . . .	28
Mapeamentos para destinos de grupo único e de vários grupos. . . . .	30
Gerando valores-chave. . . . .	30
Configurando a estratégia de atualização. . . . .	31
 <b>Capítulo 5: Sessões do LDAP.....</b>	 <b>35</b>
Conexões LDAP. . . . .	35
PowerExchange for LDAP Propriedades da conexão. . . . .	35
Configurando conexões de aplicativo. . . . .	36
Configurando sessões para origens do LDAP. . . . .	36
Tratamento de erros para origens do LDAP. . . . .	38
Configurando sessões para destinos do LDAP. . . . .	38
Linhas órfãs e duplicadas. . . . .	39
Tratamento de erros para destinos do LDAP. . . . .	39
Configurando a captura de dados de alteração. . . . .	40
Captura de dados de alteração . . . . .	40
Diretório do arquivo de Captura de dados de alteração. . . . .	40
Nome do arquivo da Captura de dados de alteração. . . . .	41
Redefinir cache Changelog. . . . .	41
Métodos para rastrear alterações em diretórios diferentes. . . . .	41
Solução de problemas das sessões do LDAP. . . . .	46
 <b>Apêndice A: Referência de tipos de dados LDAP.....</b>	 <b>47</b>
Tipos de dados LDAP e de transformação. . . . .	47
 <b>Apêndice B: Mensagens de Erro.....</b>	 <b>49</b>
Mensagens de erro do Designer. . . . .	49
 <b>Apêndice C: Glossário.....</b>	 <b>51</b>
 <b>Índice.....</b>	 <b>52</b>

# Prefácio

Use o *Guia do Usuário do Informatica® PowerExchange for LDAP* para saber mais sobre como ler ou gravar no LDAP usando o Cliente do PowerCenter. Saiba como criar uma conexão LDAP, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica.

## Recursos da Informatica

### Rede da Informatica

A Rede da Informatica hospeda o Suporte Global a Clientes da Informatica, a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e outros recursos de produtos. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro, você pode:

- Acessar todos os seus recursos Informatica em um só lugar.
- Pesquisar a Base de Dados de Conhecimento em busca de recursos de produtos, incluindo documentações, perguntas frequentes e práticas recomendadas.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

### Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para pesquisar a Rede da Informatica em busca de recursos de produtos, como documentações, artigos de instruções, práticas recomendadas e PAMs.

Para acessar a Base de Dados de Conhecimento, visite <https://kb.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em [KB\\_Feedback@informatica.com](mailto:KB_Feedback@informatica.com).

### Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em [infa\\_documentation@informatica.com](mailto:infa_documentation@informatica.com).

## Matrizes de Disponibilidade de Produto Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e outros tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar PAMs em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

## Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica. Desenvolvido com base na experiência no mundo real de centenas de projetos de gerenciamento de dados, o Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo de nossos consultores, que trabalharam com organizações de todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá acessar os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>.

Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em [ips@informatica.com](mailto:ips@informatica.com).

## Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que aumentam, ampliam ou aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveitando qualquer uma das centenas de soluções fornecidas por desenvolvedores e parceiros da Informatica, você pode melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação nos seus projetos. Você pode acessar o Informatica Marketplace através do link <https://marketplace.informatica.com>.

## Suporte global a clientes Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou via Suporte Online na Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:  
<http://www.informatica.com/us/services-and-training/support-services/global-support-centers>.

Se você for membro da Rede da Informatica, poderá usar o Suporte Online em <http://network.informatica.com>.

# CAPÍTULO 1

## Compreendendo o PowerExchange para LDAP

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Compreendendo o PowerExchange para LDAP - Visão geral, 8](#)
- [Compreendendo o LDAP, 8](#)
- [Integração do PowerCenter ao LDAP, 10](#)
- [Modelos LDAP, 12](#)

### Compreendendo o PowerExchange para LDAP - Visão geral

Use o PowerExchange para LDAP para acessar e integrar os dados de perfil do usuário com sistemas de terceiros ou outros servidores de diretório LDAP para tomar decisões. Os dados de perfil do usuário são armazenados em servidores de diretório, como SunOne Directory Server, iPlanet Directory Server, Netscape DS, Active Directory e Novell eDirectory.

Você pode usar o PowerExchange para LDAP para integrar as informações de diretório e executar atualizações comuns. Por exemplo, pode atribuir um ID, endereço de e-mail e designação a cada funcionário. O PowerExchange para LDAP também sincroniza os dados entre os servidores de diretório LDAP e qualquer outro banco de dados de destino, aplicativo ERP ou aplicativo de banco de dados.

### Compreendendo o LDAP

Você pode usar o LDAP (Lightweight Directory Access Protocol) para acessar serviços de diretório baseados no X.500. O LDAP define um método para acessar e atualizar informações em um diretório. Um servidor de diretório é um banco de dados especializado que armazena informações digitadas e solicitadas sobre os objetos. Você pode usar diretórios para encontrar recursos com as características exigidas para uma tarefa específica. Por exemplo, um diretório pode listar informações sobre impressoras, localização, velocidade em páginas por minuto e fluxos de impressão com suporte.

## Segurança do LDAP

Verifique se você possui os privilégios exigidos para ler o esquema e ler /gravar o conteúdo no servidor de diretório LDAP. Você pode acessar os dados com base nos privilégios configurados para o diretório ou o usuário. O Active Directory grava um erro no log de sessão se você não possuir os privilégios exigidos para acessar os dados. Determinados servidores de diretório LDAP só extraem dados quando você tem os privilégios necessários.

## Arquitetura do LDAP

O LDAP define o protocolo de comunicação e o conteúdo das mensagens trocadas entre um cliente do LDAP e um servidor de diretório LDAP. As mensagens especificam as operações solicitadas pelo cliente, as respostas do servidor e o formato dos dados transportados nas mensagens. Um cliente do LDAP pode solicitar operações como pesquisar, adicionar, modificar e excluir. O LDAP transporta as mensagens por TCP/IP.

Use o PowerExchange for LDAP para conectar-se ao servidor de diretório LDAP, procurar metadados e importar definições de origem e destino para o repositório do Modelado PowerCenter. Crie um mapeamento para ler e gravar no servidor de diretório LDAP.

O LDAP usa o seguinte processo para interagir entre um cliente do LDAP e um servidor de diretório LDAP:

1. O cliente estabelece uma sessão ou associação com o servidor de diretório LDAP.  
O cliente especifica o nome de host ou endereço IP e o número da porta que o servidor de diretório LDAP está escutando.
2. O cliente pode inserir um nome de usuário e uma senha para autenticação no servidor, ou estabelecer uma sessão anônima com direitos de acesso padrão. O cliente também pode usar uma comunicação segura unidirecional ou bidirecional.  
**Nota:** O cliente não pode estabelecer uma sessão anônima com o Active Directory.
3. O cliente executa operações nos dados do diretório. O LDAP tem capacidades de leitura e gravação. Você pode gerenciar e consultar as informações do diretório.
4. O LDAP também pesquisa no diretório os dados que cumpram critérios específicos. Especifique a parte do diretório para pesquisar e as informações para retornar. Um filtro de pesquisa que usa condições Booleanas exibe dados, com base na condição especificada.
5. Depois de atender às solicitações do cliente, o cliente encerra a sessão ou se desconecta do servidor.

## Servidor de Diretório LDAP

Um diretório é um conjunto de objetos com atributos semelhantes, organizados de maneira lógica e hierárquica. Por exemplo, uma lista telefônica consiste em uma série de nomes em ordem alfabética. Cada nome na lista tem um endereço e um número de telefone associado.

Um diretório LDAP é uma árvore de entradas, cada qual consistindo em um conjunto de atributos. Um atributo tem um nome e um ou mais valores. O esquema define os atributos. Cada entrada de diretório tem um atributo objectClass que lista o esquema que descreve essa entrada. Cada entrada possui um identificador exclusivo chamado de Nome Diferenciado (DN). Um DN consiste em um Nome Diferenciado Relativo (RDN) criado a partir dos atributos da entrada, seguido pelo DN da entrada pai.

A tabela a seguir descreve os detalhes de entrada para uma pessoa no diretório LDAP:

Atributo/ Entradas	Nome do Atributo	Descrição	Exemplo
dn	Nome Diferenciado	Nome da entrada.	-
cn	Nome Comum	RDN da entrada.	John Doe
dc	Componente de Domínio	DN da entrada pai.	exemplo, com
sn	Sobrenome	Sobrenome do nome comum.	Doe
mensagem	Endereço de E-mail	Endereço de e-mail do nome comum.	john@example.com

O exemplo a seguir mostra as entradas no diretório LDAP:

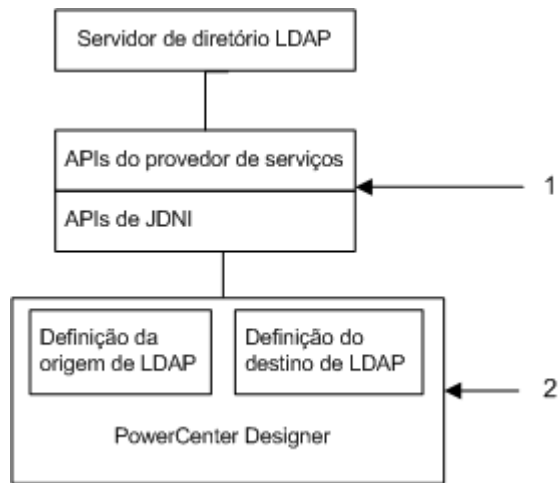
```
dn: cn=John Doe,dc=example,dc=com
cn: John Doe
givenName: John
sn: Doe
telephoneNumber: +1 888 555 6789
telephoneNumber: +1 888 555 1234
mail: john@example.com
manager: cn=Barbara Doe,dc=example,dc=com
objectClass: inetOrgPerson
objectClass: organizationalPerson
objectClass: person
objectClass: top
```

## Integração do PowerCenter ao LDAP

O PowerExchange para LDAP lê e grava os dados no servidor de diretório LDAP. O PowerExchange para LDAP rastreia as alterações feitas no conteúdo do diretório usando a Change Data Capture (CDC).

Use o Designer para importar os metadados de origem e destino. Quando você importa metadados do LDAP, conecta-se ao servidor de diretório através dos APIs JNDI e do provedor de serviços. Crie mapeamentos com definições de origem e destino do LDAP.

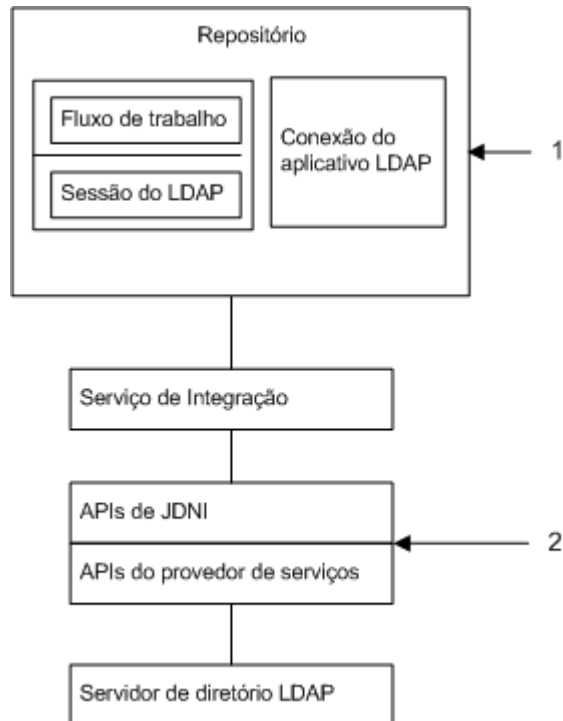
A figura a seguir mostra a integração do Designer ao servidor de diretório LDAP:



1. O Designer inicia uma sessão (vinculação) com o servidor de diretório LDAP para importar definições de origem e destino usando as APIs de JNDI ou do provedor de serviços (também chamadas de SPI (Service Provider Interface)).
2. As definições de origem e de destino do LDAP representam os metadados das entradas do LDAP.

O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao servidor de diretório LDAP para extrair dados de origens do LDAP e carregá-los nos destinos do LDAP. O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao servidor de diretório LDAP por meio das APIs de JNDI.

A figura a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter se integra ao LDAP para extrair e carregar dados:



1. O Serviço de Integração do PowerCenter lê e grava dados com base na conexão da sessão e do aplicativo.
2. O Serviço de Integração do PowerCenter conecta-se ao servidor de diretório LDAP usando as APIs de JNDI para ler e gravar dados.

Quando você executa uma sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter usa APIs de JNDI para ler e gravar dados do LDAP. No caso de CDC, a primeira sessão executa a migração inicial de todos os dados LDAP para o destino. As sessões subsequentes recuperam os dados alterados.

## Modelos LDAP

Os modelos LDAP descrevem o funcionamento do LDAP, os dados que podem ser armazenados nos diretórios LDAP e a segurança dos dados.

O LDAP tem os seguintes modelos:

- Modelo Informação do LDAP. Descreve a estrutura das informações armazenadas em um diretório LDAP.
- Modelo Nomenclatura do LDAP. Descreve como as informações são organizadas e identificadas.
- Modelo Funcional do LDAP. Descreve as operações que podem ser executadas nas informações armazenadas em um diretório LDAP.
- Modelo Segurança do LDAP. Descreve como as informações em um diretório LDAP podem ser protegidas contra o acesso não autorizado.

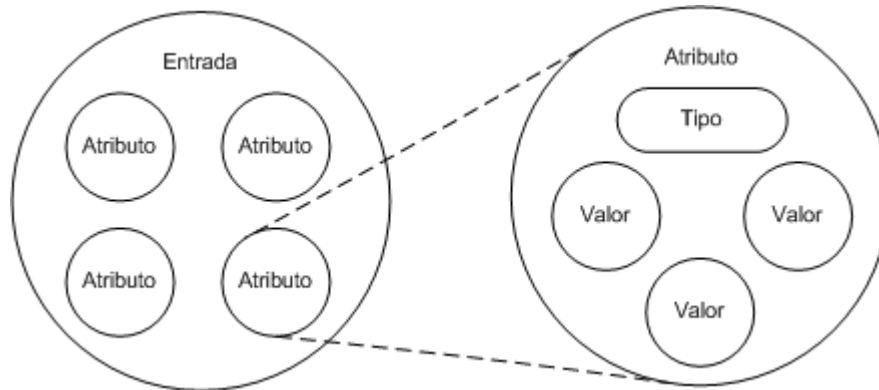
## Modelo Informação do LDAP

O modelo Informação do LDAP é baseado na entrada que contenha informações sobre um objeto.

As seguintes entidades representam o modelo Informação do LDAP:

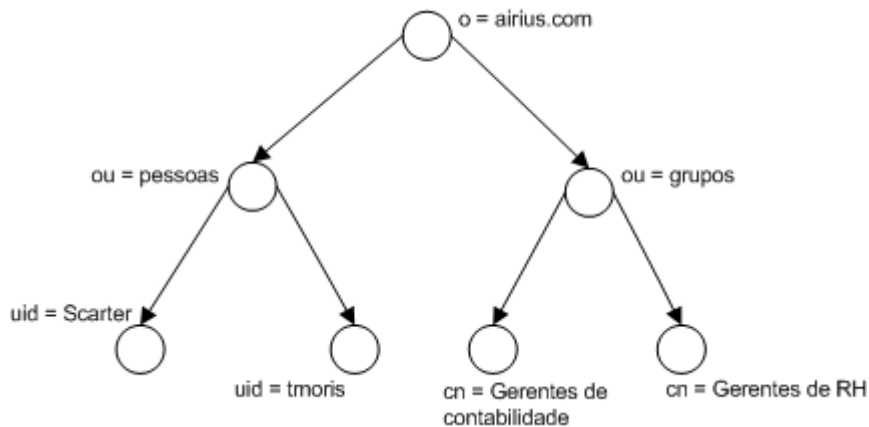
- Entradas. Uma entrada é uma unidade básica de informação armazenada em um diretório e consiste em uma coleção de atributos.
- Atributo. Cada atributo possui um tipo e é associado a um ou mais valores.

A figura a seguir mostra o modelo Informação do LDAP:



No LDAP, as entradas de diretório são organizadas em uma estrutura semelhante a uma árvore, denominada Árvore de Informações de Diretório (DIT).

A imagem a seguir mostra um exemplo de um DIT do LDAP:



O exemplo a seguir mostra um registro do LDAP para Sam Carter, um funcionário da Airius, Inc.:

```
dn: uid=Scarter,ou=People,o=airius.com
objectClass: person
objectClass: organizationalPerson
objectClass: inetOrgPerson
objectClass: top
uid: scarter
givenname: Sam
sn: Scarter
telephonenumber: +1 408 555 4798
roomnumber: 4612
mail: scarter@airius.com
userpassword: SSHA encrypted password
```

Este exemplo mostra o DN completo da entrada do LDAP para Sam Carter, incluindo o caminho absoluto para a entrada no DIT.

A entrada pertence às seguintes classes de objeto:

```
objectClass: person
objectClass: organizationalPerson
objectClass: inetOrgPerson
objectClass: airiusPerson
```

A classe de objeto de pessoa exige que o nome comum e o sobrenome tenham valores. Você pode adicionar outros campos, como givenname e telephonenumber, à classe de objeto. A classe de objeto organizationalPerson adiciona mais opções aos valores em relação a pessoa, e inetOrgPerson adiciona mais opções à classe de objeto. A classe de objeto personalizada da Airius airiusPerson adiciona todos os atributos personalizados que confirmam o esquema que a organização deseja rastrear.

## Modelo Nomenclatura do LDAP

O modelo Nomenclatura do LDAP define como as entradas são identificadas e organizadas. As entradas são organizadas dentro do DIT com base no DN da empresa.

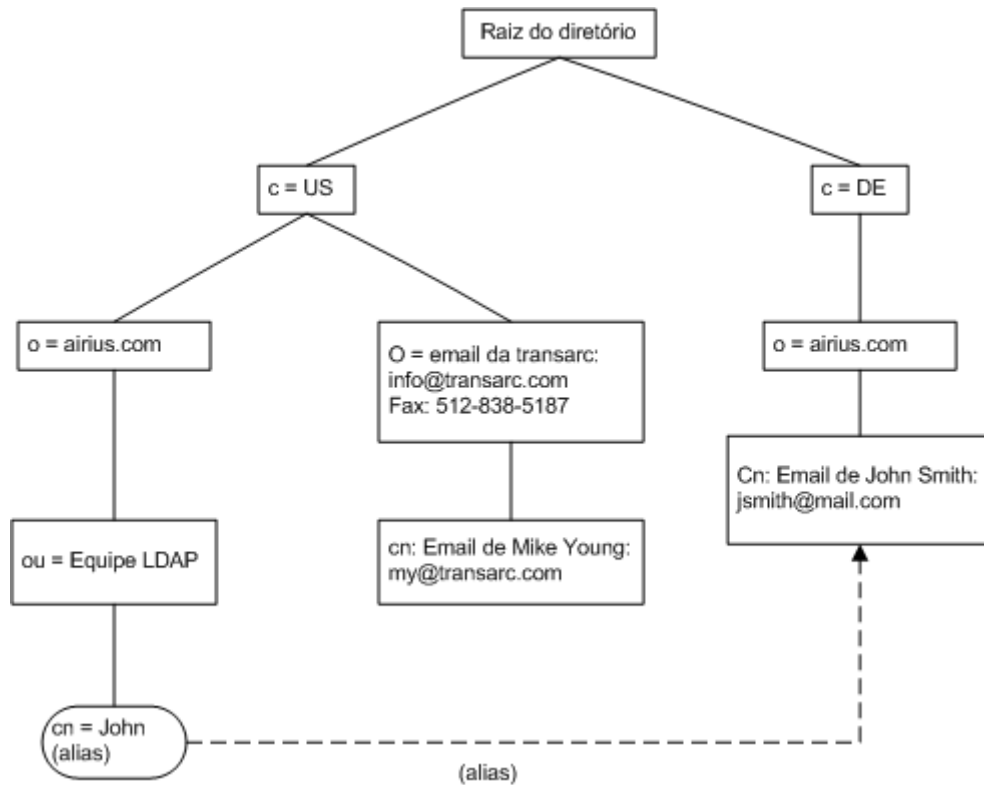
As entradas do diretório LDAP possuem as seguintes convenções de nomenclatura:

- Um DN é um nome exclusivo que identifica uma única entrada.
- Um RDN consiste em uma sequência de nomes distintos relativos.
- Cada RDN é derivado dos atributos da entrada de diretório.
- Um RDN tem o formato <attribute name> = <value>.

O DN é formado com base no RDN no exemplo a seguir:

```
DN cn=John Smith, o=airius.com, c=DE
RDN cn=John Smith + DN of ancestor o=airius.com, c=DE
```

A figura a seguir mostra o modelo Nomenclatura do LDAP:



As entradas do diretório LDAP são organizadas em uma hierarquia que reflete limites políticos, geográficos ou organizacionais. Entradas que representam países ou regiões aparecem no topo da hierarquia. Entradas que representam estados ou organizações nacionais ocupam o segundo nível da hierarquia. As entradas que seguem este segundo nível na hierarquia podem representar pessoas, unidades organizacionais, impressoras, documentos ou outros itens.

O seguinte DN representa o DN completo para o exemplo da [“Modelo Nomenclatura do LDAP” na página 14](#):

```
dn: cn=John, ou=LDAP Team, o=airius.com, c=US
```

cn=John é o RDN da entrada e ou=LDAP Team, o=airius.com, c=US é o DN da entrada pai.

## Modelo Funcional do LDAP

O modelo Funcional do LDAP inclui as seguintes características de operações realizadas em relação ao servidor de diretório LDAP:

- Autenticação. As operações vincular, desvincular e abandonar, usadas para conexão e desconexão de um servidor de diretório LDAP, estabelecem direitos de acesso e protegem as informações.
- Consulta ou interrogação. Pesquise e compare entradas que atendem aos critérios especificados pelo usuário.
- Atualização. Adicione, exclua ou modifique uma entrada, e modifique o respectivo DN ou RDN.

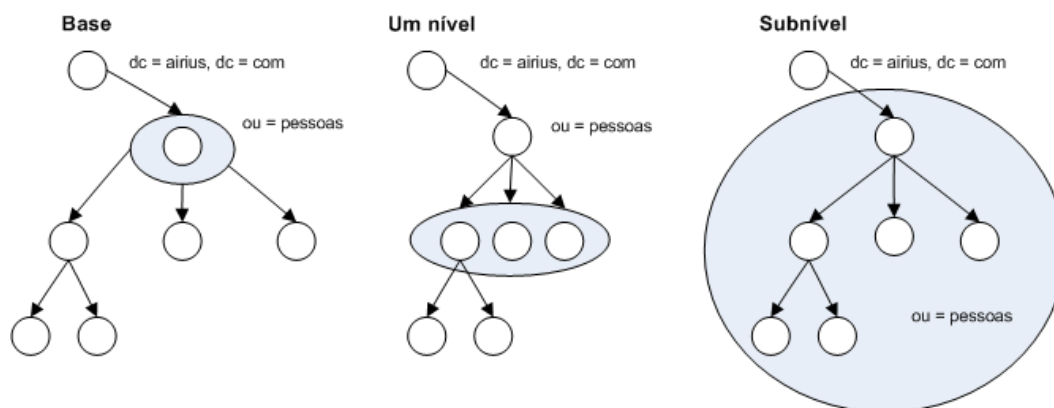
Use as seguintes opções para executar a operação de pesquisa:

- DN de base. O ponto de partida dentro do DIT.
- Escopo. Especifica o nível da pesquisa na consulta que limita o escopo da pesquisa executada nos dados do diretório.

O LDAP usa os seguintes níveis de pesquisa para limitar o escopo da pesquisa executada nos dados do diretório.

- Base ou objeto. Especifica que a pesquisa é realizada no DN de base.
- Um nível. Especifica que a pesquisa é realizada nas entradas que estão diretamente abaixo do DN de base.
- Subárvore. Especifica que a pesquisa é realizada em toda a subárvore enraizada no DN de base.
- Filtro de Pesquisa. Especifica o filtro para consultar as entradas do LDAP.
- Atributos de retorno. Atributos para recuperar das entradas que correspondem aos critérios de pesquisa.

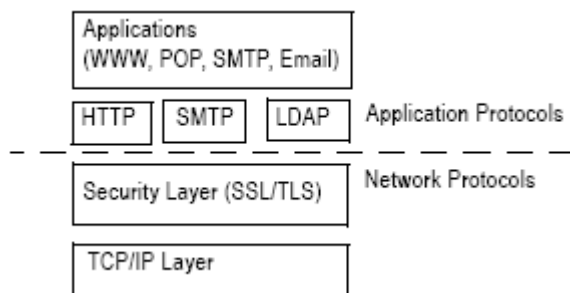
A figura a seguir mostra o modelo Funcional do LDAP:



## Modelo Segurança do LDAP

O modelo Segurança do LDAP protege o diretório contra o acesso não autorizado. Este modelo usa o SSL (Secure Socket Layer) e o TSL (Transport Layer Security), que criptografam os dados trocados entre um cliente e um servidor. O LDAP oferece um método padrão para os clientes criptografarem os dados com o SSL e o TLS.

A figura a seguir mostra o modelo de segurança do LDAP:



## CAPÍTULO 2

# Configuração do PowerExchange for LDAP

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração do PowerExchange for LDAP, 17](#)
- [Registrando o plug-in, 18](#)
- [Configurando a autenticação SSL ou TLS \(opcional\), 19](#)

## Visão geral de configuração do PowerExchange for LDAP

O PowerExchange for LDAP é instalado com os serviços Informatica. Antes de usar o PowerExchange for LDAP, você deve concluir as tarefas de configuração.

### Configurando o PowerExchange for LDAP

Para configurar o PowerExchange for LDAP, execute as seguintes etapas:

1. Crie uma entrada do registro para o PowerExchange for LDAP na máquina cliente:

- a. Acesse o seguinte diretório:

`<diretório de instalação da Informatica>\clients\PowerCenterClient\client\bin`

- b. Execute o arquivo `PWX_LDAP_64.reg` para criar a entrada do registro.

2. Registre o plug-in do PowerExchange for LDAP.
3. Configure a autenticação SSL ou TLS (opcional).

Depois de configurar o PowerExchange for LDAP, você pode criar conexões para acessar o servidor de diretório LDAP. Crie objetos de conexão no Workflow Manager para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa se conectar ao servidor de diretório LDAP.

## Registrando o plug-in

Depois de criar uma entrada do registro para o PowerExchange for LDAP na máquina cliente, registre o plug-in no repositório. Se você estiver atualizando de uma versão anterior, atualize o registro do plug-in ao registrá-lo.

Para registrar o plug-in, o repositório deve ser executado em modo exclusivo. Use a ferramenta Administrator ou o programa de linha de comando pmrep RegisterPlugin para registrar o plug-in. Se você não tiver os privilégios corretos para registrar o plug-in, entre em contato com o usuário que gerencia o Serviço do Repositório do PowerCenter.

O arquivo de plug-in é um arquivo .xml que define a funcionalidade do adaptador. Quando você instala o componente do servidor, o instalador copia o arquivo de plug-in para o seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin/plugin
```

O nome do arquivo de plug-in do PowerExchange for LDAP é pmlldap.xml.

## Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator

Registre um plug-in do repositório para adicionar sua funcionalidade ao repositório.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. No **Navegador**, selecione o Serviço do Repositório do PowerCenter ao qual você deseja adicionar o plug-in.
3. No painel **Conteúdo**, clique na exibição **Plug-ins**.
4. No menu **Ações** da guia **Domínio**, selecione **Registrar Plug-in**.
5. Na página **Registrar Plug-in**, clique no botão **Procurar** para localizar o arquivo de plug-in.
6. Insira seu nome de usuário, senha e o domínio de segurança.  
O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP.
7. Clique em **OK**.  
O Serviço do Repositório do PowerCenter registra o plug-in com o repositório. Os resultados da operação de registro são exibidos no log de atividades.
8. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo normal.

## Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando

Você pode usar o comando pmrep RegisterPlugin para registrar o plug-in do programa da interface de linha de comando.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. Execute o comando pmrep Connect para se conectar ao Serviço de Repositório usando uma conta de usuário com privilégio de Repositório do Administrator.

O comando RegisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep connect -r <repository name> -d <domain_name> -n <domain user name> -x  
<domain_password>
```

3. Localize <adaptername>.xml no seguinte diretório:

```
<diretório de instalação da Informatica>\server\bin\Plugin
```

4. Execute o comando `pmrep RegisterPlugin` para atualizar o repositório.

O comando `RegisterPlugin` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep registerplugin -i <Informatica installation directory>\server\bin\Plugin
\<adaptername>.xml -e
```

## Configurando a autenticação SSL ou TLS (opcional)

O Serviço de Integração do PowerCenter usa um arquivo de certificado de confiança para estabelecer uma conexão segura com o servidor de diretório LDAP por SSL ou TLS. Para estabelecer uma conexão segura com o servidor de diretório LDAP por SSL ou TLS, adicione os certificados de confiança para as chaves `cacerts` no JRE. As chaves `cacerts` estão localizadas no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\java\jre\lib\security
```

Por exemplo, use a seguinte sintaxe para adicionar o certificado `certificate.cer` às chaves `cacerts`:

```
<Informatica installation directory>\java\bin\keytool -import -alias <certificate alias>
-file certificate.cer -keystore <PowerCenter Installation Directory>\java\jre\lib
\security\cacerts -v
```

**Nota:** Para obter mais informações sobre os certificados de confiança, contate o administrador do sistema LDAP.

## CAPÍTULO 3

# Origens e destinos do LDAP

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de origens e destinos do LDAP, 20](#)
- [Importando definições de origens e destinos do LDAP, 20](#)
- [Configurando as propriedades do Qualificador de origem de aplicativos, 23](#)

## Visão geral de origens e destinos do LDAP

As definições de origem e de destino do LDAP representam os metadados das entradas do LDAP. Uma definição de origem ou destino do LDAP pode conter atributos de valor único e de vários valores. Um atributo de valor único pode armazenar um valor de cada vez, e o de vários valores pode armazenar mais de um valor de cada vez.

Uma origem ou destino de vários grupos contém grupos para atributos de valor único e de vários valores. Todos os atributos de valor único fazem parte de um único grupo, que é o grupo pai. A origem ou destino de vários grupos contém um grupo para cada atributo de vários valores.

O primeiro grupo de uma origem ou destino de vários grupos é um grupo pai de todos os grupos nessa origem ou destino. Os outros são grupos filhos do grupo pai.

Quando o Serviço de Integração extrai os dados da origem ou os carrega no destino, ele os converte com base nos tipos de dados associado à origem ou ao destino.

## Importando definições de origens e destinos do LDAP

Use o Assistente importar do diretório LDAP para importar as definições de origem e destino do LDAP para o repositório do PowerCenter. Quando você importa as definições de origem e destino do LDAP, o Designer exibe uma tabela com colunas e tipos de dados do LDAP.

A tabela a seguir lista as precisões padrão para criar uma origem ou destino no Designer:

Atributo/tipo de dados	Precisão
dn	1024
String	255
Binário	65535
Data/hora	255
Número inteiro	10

Se você criar uma origem ou destino com uma precisão maior que a padrão, pode atualizar o valor da precisão conforme o necessário. Para o tipo de dados de string, se os dados extraídos forem mais longos que a precisão definida, eles serão truncados pelo Serviço de Integração do PowerCenter. Para todos os demais tipos de dados, o Serviço de Integração do PowerCenter não poderá ler ou gravar os dados se a precisão for maior que a precisão padrão ou que a precisão definida.

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Importar do diretório LDAP. Ou, no Target Designer, clique em Destinos > Importar do Diretório LDAP.  
O Assistente importar do servidor de diretório LDAP é exibido.
2. Insira as seguintes informações:

Parâmetro de conexão	Descrição
Host do LDAP	Nome do host do servidor de diretório LDAP.
Porta do LDAP	Número de porta do servidor de diretório LDAP. O padrão é 389.
Acesso anônimo	Você pode acessar um servidor de diretório como usuário anônimo sem autenticação.
Usuário LDAP	Nome do usuário LDAP para conexão com o servidor de diretório LDAP.
Senha	Senha para conexão com o servidor de diretório LDAP. Se você não inserir a senha, o Cliente estabelecerá uma conexão anônima.
Conexão segura	Estabelece uma conexão segura com o servidor de diretório LDAP. Selecione esta opção para especificar o tipo de conexão SSL ou TLS.
Tipo de segurança	O tipo de segurança usado para estabelecer uma conexão segura com SSL ou TLS. Se usar o TLS para estabelecer uma conexão segura, selecione uma das opções a seguir, ou ambas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conexão. Protege a conexão.</li> <li>- Transferência de dados. Protege a transferência de dados.</li> </ul>

**Nota:** Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema LDAP.

3. Clique em Conectar.

Se você clicar em Conectar depois de inserir detalhes nas páginas subsequentes do assistente, uma nova conexão será estabelecida.

4. Clique em Avançar.  
Aparece a Etapa 2 do assistente.
5. Insira as seguintes informações para exibir o DIT do servidor de diretório LDAP:

Parâmetro	Descrição
Contexto de nomenclatura	Contexto de nomenclatura para o servidor de diretório LDAP.
Valor de filtro	Filtra as entradas com base nos filtros padrão do LDAP.
Máximo de entradas	Número máximo de entradas a serem exibidas no DIT.
Tempo de pesquisa máximo	Tempo máximo em milissegundos para aguardar os resultados da pesquisa.

Clique em Mostrar entradas para procurar o DIT do servidor de diretório LDAP para selecionar o nó do DN de base. O painel Atributo exibe os detalhes do atributo para o DN de base selecionado. O DN de base selecionado aparece na parte inferior da página. Se você selecionar o contexto de nomenclatura e clicar em Avançar sem exibir todo o DIT, o contexto selecionado aparece como o DN de base na parte inferior da página.

6. Clique em Avançar.  
Aparece a Etapa 3 do assistente.
7. Insira as seguintes informações para selecionar as classes os atributos de objeto:

Parâmetro	Descrição
Classes de objeto	Exibe a lista de classes de objeto presentes no esquema.
Atributos de classe de objeto	Exibe os atributos da classe de objetos selecionada, juntamente com os identificadores de atributo, como Nome, Descrição e atributos Must ou May. Use as seguintes opções para selecionar os atributos de classe de objeto: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não selecionar nenhum. Selecione esta opção para limpar a seleção. Você pode selecionar os atributos de classe de objeto manualmente.</li> <li>- Selecionar todos. Selecione todos os atributos de classe de objeto.</li> <li>- Selecionar todos Must. Selecione todos os atributos de classe de objeto MUST.</li> <li>- Selecionar todos May. Selecione todos os atributos de classe de objeto MAY.</li> </ul>
Incluir atributos de classe pai	Inclui atributos da classe pai para a classe de objetos selecionada na lista Atributos de classe de objeto.
Atributos selecionados	Exibe os atributos selecionados de valor único ou vários valores como a coluna da tabela de origem ou destino.

**Nota:** Para um destino, na seção Selecionar Atributos, selecione pelo menos um campo como a chave primária.

Para uma origem, o atributo dn é usado para recuperar o nome distinto das entradas do servidor de diretório LDAP. Para um destino, o atributo é usado para inserir, atualizar ou excluir as entradas (com base no seu nome distinto) do servidor de diretório LDAP.

8. Como opção, clique na guia Visualizar Dados para ver os dados referentes aos atributos selecionados.  
É possível visualizar os dados da origem do LDAP. Porém, o mesmo não é possível para o destino do LDAP.

9. Clique em Avançar.  
A página de resumo é exibida.
10. Insira o nome da definição de origem ou destino.
11. Clique em Adicionar à lista de importação para adicionar a definição de origem ou destino à lista de importação.  
  
Se você selecionar todos os atributos de valor único, o Designer cria uma definição de grupo único. Se você selecionar um atributo de vários valores, o Designer cria uma definição de vários grupos.
12. Como opção, clique em Importar Outra Origem para importar de outra origem. Ou clique em Importar Outro Destino para importar de outro destino.
13. Repita as etapas [2](#) a [11](#) para importar outra definição de origem ou destino.
14. Clique em Concluir.

## Configurando as propriedades do Qualificador de origem de aplicativos

Configure as propriedades do Qualificador de origem de aplicativo para uma origem do LDAP, na guia Propriedades do LDAP.

A tabela a seguir descreve as propriedades do LDAP para origens do LDAP:

Propriedade	Descrição
Filtro de origem	<p>Configure uma condição de filtro para consultar as entradas do LDAP. Use a sintaxe padrão do LDAP para as expressões de filtro. Por exemplo, "(&amp;(sn=Geisel)(mail=*))" O padrão é em branco.</p> <p>Você pode incluir parâmetros e variáveis em uma condição de filtro. O Serviço de Integração do PowerCenter trata os parâmetros e as variáveis na seguinte ordem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Variáveis de servidor predefinidas</li> <li>- Parâmetros e variáveis de mapeamento</li> <li>- Variáveis de fluxo de trabalho</li> <li>- Parâmetros de sessão</li> </ul>
Nível de pesquisa	<p>Limita o escopo da pesquisa executada nos dados do diretório. Você pode usar os seguintes níveis de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Base. O Serviço de Integração do PowerCenter executa a operação de pesquisa no DN de base.</li> <li>- Um nível. O Serviço de Integração do PowerCenter executa a operação de pesquisa nas entradas que estão um nível abaixo do DN de base.</li> <li>- Nível de subárvore. O Serviço de Integração do PowerCenter executa a operação de pesquisa em toda a Subárvore do DN de base.</li> </ul> <p>O padrão é Nível de subárvore.</p>
Incluir classes de objeto no filtro	<p>Inclui as classes de objeto selecionadas no filtro do LDAP quando as consultas são executadas. Selecione esta opção para recuperar as entradas que pertencem a todas as classes de objeto selecionadas. Desative esta opção para recuperar as entradas independentemente de sua classe de objeto.</p>

Propriedade	Descrição
Classificação do servidor	<p>Determina se a classificação do servidor está ativada e é crítica. Você pode usar as seguintes opções de classificação do servidor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não. Os dados não classificados são exibidos.</li> <li>- Sim. Se o servidor suporta a classificação, os dados classificados são exibidos. Se o servidor não suporta a classificação, os dados não classificados são exibidos.</li> <li>- Crítico. Se o servidor suporta a classificação, os dados classificados são exibidos. Se o servidor não oferecer suporte à classificação, o Serviço de Integração do PowerCenter não executará a operação de pesquisa e retornará um erro.</li> </ul> <p>O padrão é Não.</p>
Portas classificadas	<p>Lista de portas selecionadas para a classificação do servidor. As portas selecionadas aparecem como uma lista de atributos separados por vírgulas, o que são usados para a classificação do servidor. O padrão é em branco.</p>
Cancelar referência de aliases	<p>Indica como o Serviço de Integração do PowerCenter cancela os aliases durante as operações de pesquisa. É possível selecionar as seguintes opções para cancelar a referência de aliases:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sempre. Sempre cancelar referência de aliases.</li> <li>- Nunca. Nunca cancelar referência de aliases.</li> <li>- Localizando. Cancelar referência de aliases quando você localizar a entrada de destino.</li> <li>- Pesquisando. Cancelar referência de aliases depois que você localizar a entrada de destino.</li> </ul> <p>O padrão é Sempre.</p>
Seguir referências	<p>Especificar se você deseja seguir automaticamente as referências. As seguintes opções determinam como seguir referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ignorar. Ignora as referências.</li> <li>- Seguir. Segue as referências automaticamente.</li> <li>- Lançar. Seguirá as referências se o Serviço de Integração do PowerCenter vincular as entradas com sucesso ao servidor de diretório referenciado usando as credenciais fornecidas. Se o Serviço de Integração do PowerCenter não puder vincular as entradas ao servidor de diretório referenciado, ele gravará um erro não-fatal no log de sessão. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados de uma origem do LDAP, ele conta os erros encontrados durante a resolução da entrada de referência. O Serviço de Integração do PowerCenter gera uma falha na sessão quando a contagem de erros atinge o limite.</li> </ul> <p>O padrão é Ignorar.</p> <p>Para as opções Seguir e Lançar, o valor do atributo dn é modificado do formato de URL para o simples, removendo o protocolo e os detalhes do servidor de diretório referenciado. Por exemplo, "ldap://ldapserver:389/cn=refEntry,o=airius.com,cn=testref2,o=airius.com" é modificado para o formato simples "cn=refEntry,o=airius.com,cn=testref2,o=airius.com".</p>
Número máximo de entradas para exibir no DIT.	<p>Número máximo de entradas a serem retornadas como o resultado da pesquisa. Se o valor for 0, o Serviço de Integração do PowerCenter retornará todas as entradas. O atributo da sessão Limite de contagem ignora o valor Máximo de entradas. O padrão é 0.</p>
Tempo de pesquisa máximo	<p>Tempo máximo em milissegundos para aguardar pelos resultados da pesquisa. Um valor 0 indica que não há um limite de tempo máximo. O atributo de sessão Limite de tempo substitui o valor de Tempo de pesquisa máximo. O padrão é 0.</p>
Tamanho da página	<p>Tamanho de página configurado para recuperar o máximo de entradas em cada página. O valor 0 indica que todas as entradas são recuperadas em uma página. O padrão é 0.</p>

## Sintaxe para a condição de filtro

Um filtro do LDAP consiste em uma ou mais expressões Booleanas.

As expressões Booleanas usam o seguinte formato:

`<Attribute><Operator><Value>`

Atributo é o nome do atributo do LDAP e Valor é o valor do campo. Se você usa operadores lógicos, adicione-os como um prefixo para a lista de expressão.

## Operadores

A seguinte tabela descreve os operadores que você pode usar em uma condição de filtro:

Operador	Descrição
=	Extraí os dados onde o valor de um campo é igual ao valor especificado. Por exemplo, (cn=Directory Administrators)
<=	Extraí os dados onde o valor de um campo é menor ou igual ao valor especificado. Por exemplo, (roomNumber<=2200)
>=	Extraí os dados onde o valor de um campo é maior ou igual ao valor especificado. Por exemplo, (roomNumber>=2000)
!	Extraí os dados onde o valor de um campo não é igual ao valor especificado. Por exemplo, (! (roomNumber=2290))
	Extraí os dados onde o valor de um campo é igual a qualquer um dos valores especificados. Por exemplo, ((cn=Anne-Louise)(cn=Andy Bergin))
*	Extraí os dados que contenham o valor especificado. <ul style="list-style-type: none"><li>- Condição de filtro como um prefixo. Por exemplo, digite (ou=Special*) para exibir os dados que começam com Special.</li><li>- Condição de filtro como um sufixo. Por exemplo, digite (ou=*ISV) para exibir os dados que terminam com ISV.</li><li>- Filtrar condição como substring. Por exemplo, digite (objectClass=*Org*) para exibir os dados que contêm Org.</li></ul>
&	Extraí os dados onde o valor de um campo é igual a todos os valores especificados. Por exemplo, (&(roomNumber=2000)(roomNumber=3000))

## Configurando um controle de página

Você pode configurar um dos seguintes controles de página para recuperar as entradas de diretório nas páginas:

- Controle de exibição da lista virtual. Configure o Controle de exibição da lista virtual se o controle de página do servidor de diretório estiver definido como Controle de exibição da lista virtual.
- Controle do resultado da página. Configure o Controle do resultado da página se o controle de página do servidor de diretório estiver definido como Controle do resultado da página.

Você também pode selecionar a opção Controle de seleção de página automática nas propriedades de nível de sessão para permitir que o Serviço de Integração do PowerCenter escolha automaticamente o controle de página a ser usado para recuperar as entradas de diretório. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter seleciona o controle de página que está definido para o servidor de diretório. Se o controle de

página do servidor de diretório permitir Controle de exibição da lista virtual e Controle do resultado da página, o Serviço de Integração do PowerCenter selecionará Controle de exibição da lista virtual para recuperar as entradas de diretório nas páginas.

## CAPÍTULO 4

# Mapeamentos do LDAP

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Mapeamentos para origens de grupo único e de vários grupos, 27](#)
- [Mapeamentos para destinos de grupo único e de vários grupos, 30](#)

## Mapeamentos para origens de grupo único e de vários grupos

Considere uma origem de vários valores, que tenha atributos de valor único e de vários valores.

A origem de vários valores contém os seguintes atributos de valor único:

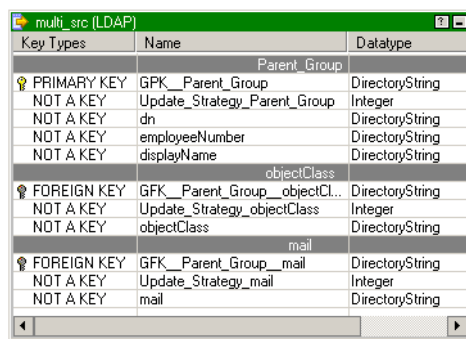
- dn
- employeeNumber
- displayName

A origem de vários valores contém os seguintes atributos de vários valores:

- mensagem
- objectClass

A definição da origem de vários valores contém um grupo para os atributos dn, displayName e employeeNumber. Também contém grupos para os atributos objectClass e mensagens.

A figura a seguir mostra a definição da origem de vários valores com o grupo pai Parent\_Group, o grupo filho objectClass e grupo filho de mensagens:



Key Types	Name	Datatype
Parent_Group		
PRIMARY KEY	GPK_Parent_Group	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_Parent_Group	Integer
NOT A KEY	dn	DirectoryString
NOT A KEY	employeeNumber	DirectoryString
NOT A KEY	displayName	DirectoryString
objectClass		
FOREIGN KEY	GFK_Parent_Group_objectCl...	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_objectClass	Integer
NOT A KEY	objectClass	DirectoryString
mail		
FOREIGN KEY	GFK_Parent_Group_mail	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_mail	Integer
NOT A KEY	mail	DirectoryString

## Gerando valores-chave

Quando você importa a definição de uma origem do LDAP com vários grupos, o Designer cria uma relação de chave entre cada grupo filho da definição da origem e o grupo pai. Cada chave usa a seguinte convenção de nomenclatura:

GPk\_\_<group\_name>

GFK\_\_<parentgroup\_name>\_\_<group\_name>

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura de chaves:

Componente de nome de chave	Descrição
GPk GFK	Tipo de chave. O nome de uma chave primária de grupo começa com GPk. O nome de uma chave estrangeira de grupo começa com GFK.
group_name	Nome do grupo ao qual a chave pertence.
parentgroup_name	Nome do grupo pai com o qual você estabeleceu uma relação de chave primária.

No grupo de vários valores, o Designer gera uma chave primária GPk\_\_Parent\_Group para o grupo pai. O Designer gera as chaves externas GFK\_\_Parent\_Group\_\_objectClass e GFK\_\_Parent\_Group\_\_mail para os grupos filhos. O Serviço de Integração do PowerCenter gera os valores da estratégia de atualização.

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas no grupo pai Parent\_Group a partir da origem:

GPk__Parent_Group	displayName	employeeNumber
1	Sam Carter	4576
2	Ted Morris	6712

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas no grupo filho objectClass:

GFK__Parent_Group__objectClass	objectClass
1	superior
1	pessoa
1	organizationalPerson
1	inetOrgPerson
2	superior
2	pessoa
2	organizationalPerson
2	inetOrgPerson

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas no grupo filho de mensagens a partir da origem:

GFK__Parent_Group__mail	mensagem
1	scarter@airius.com
1	samcarter@gmail.com
2	tmorris@airius.com
2	ted@gmail.com
2	tedmorris@rediffmail.com

Para manter relações de chaves ao conectar objetos de mapeamento, conecte as colunas de origem aos grupos correspondentes às definições de destino.

**Nota:** Quando você cria mapeamentos com a relação de chave primária/chave externa, o Designer pode não criar a relação para as tabelas. Você precisa configurar manualmente a relação de chave primária na tabela da chave externa.

A tabela a seguir lista as relações de coluna entre os grupos nas definições de origem com vários valores e destino:

Nome do grupo de origem	Nome da coluna de origem	Nome do destino	Nome da coluna de destino
Parent_Group	GPK__Parent_Group	single3	GPK_Parent_Group
Parent_Group	dn	single3	dn
Parent_Group	employeeNumber	single3	employeeNumber
Parent_Group	displayName	single3	displayName
objectClass	GFK__Parent_Group__objectClass	single11	GFK_Parent_objectClass
objectClass	objectClass	single11	objectClass
mensagem	GFK__Parent_Group__mail	single21	GFK_Parent_mail
mensagem	mensagem	single21	mensagem

O Serviço de Integração do PowerCenter extrai as seguintes linhas a partir da definição de origem:

```
[Parent ("Sam Carter", "4576"), objectClass (top, person, organizationalPerson, inetOrgPerson), mail (scarter@airius.com, samcarter@gmail.com)]
[Parent ("Ted Morris", "6712"), objectClass (top, person, organizationalPerson, inetOrgPerson), mail (tmorris@airius.com, ted@gmail.com, tedmorris@rediffmail.com)]
```

**Nota:** O Serviço de Integração do PowerCenter gerará uma falha na sessão se você alterar a ordem dos grupos ou das colunas na definição de origem.

# Mapeamentos para destinos de grupo único e de vários grupos

Considere um destino de vários valores, que tenha atributos de valor único e de vários valores.

O destino de vários valores contém os seguintes atributos de valor único:

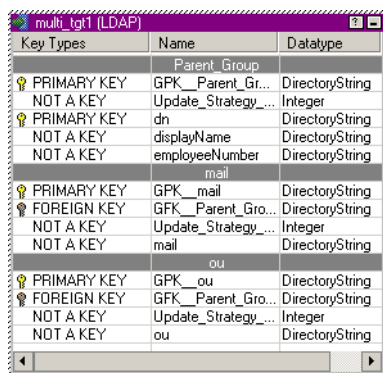
- dn
- employeeNumber
- displayName

O destino de vários valores contém os seguintes atributos de vários valores:

- ou
- mensagem

A definição do destino de vários valores contém um grupo para os atributos dn, displayName e employeeNumber. Também contém um grupo para o atributo ou e outro para o de mensagens.

A figura a seguir mostra a definição do destino de vários valores com o grupo pai Parent\_Group, o grupo filho ou e grupo filho de mensagens:



Key Types	Name	Datatype
	Parent_Group	
PRIMARY KEY	GPK_Parent_Group...	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_...	Integer
PRIMARY KEY	dn	DirectoryString
NOT A KEY	displayName	DirectoryString
NOT A KEY	employeeNumber	DirectoryString
	mail	
PRIMARY KEY	GPK_mail	DirectoryString
FOREIGN KEY	GFK_Parent_Group...	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_...	Integer
NOT A KEY	mail	DirectoryString
	ou	
PRIMARY KEY	GPK_ou	DirectoryString
FOREIGN KEY	GFK_Parent_Group...	DirectoryString
NOT A KEY	Update_Strategy_...	Integer
NOT A KEY	ou	DirectoryString

## Gerando valores-chave

Quando você importa a definição de um destino do LDAP, o Designer cria uma relação de chave entre um grupo na definição do destino e seu grupo pai.

**Nota:** Quando você cria mapeamentos com a relação de chave primária/chave externa, o Designer pode não criar a relação para as tabelas. Você precisa configurar manualmente a relação de chave primária na tabela da chave externa.

Para obter informações sobre as convenções de nomenclatura, consulte [“Gerando valores-chave” na página 28](#).

Para destino de vários valores, o Designer gera a chave primária GPK\_\_Parent\_Group para o grupo pai. O Designer gera as chaves primárias GPK\_\_mail e GPK\_\_ou para os grupos filhos. O Designer gera as chaves externas GFK\_\_Parent\_Group\_\_mail e GFK\_\_Parent\_Group\_\_ou para os grupos filhos.

O GPK é um campo exclusivo de linhas de dados para o grupo filho. O campo GFK relaciona cada linha do grupo filho a uma entrada do grupo pai. Verifique se os valores do campo GFK são selecionados a partir dos valores fornecidos para o campo GPK no grupo pai.

**Nota:** Os campos GPK e GFK não podem ser NULL. Se os campos GPK e GFK forem NULL, o Serviço de Integração grava um erro no log da sessão.

## Configurando a estratégia de atualização

Cada grupo na definição do destino contém um atributo que determina a estratégia de atualização para as linhas desse grupo. Configure o atributo de estratégia da atualização no mapeamento, para especificar a operação que você precisa executar nas linhas. Você pode executar as operações INSERT, UPDATE e DELETE nas linhas. O padrão é INSERT.

A tabela a seguir lista os valores válidos para o campo de estratégia da atualização no grupo pai:

Operação	Valor
INSERT	0
UPDATE AS UPDATE	1
DELETE	2
UPDATE ELSE INSERT	3

Se você especificar um valor inválido para este campo, o Serviço de Integração o trata como INSERT. Se você marcar uma entrada para INSERT, o Serviço de Integração a trata como INSERT. Se a entrada existir, o Serviço de Integração grava um erro no log de sessão. Há falha da sessão se a contagem de erros atingir o limite de erros.

**Nota:** No nível da sessão, o Serviço de Integração ignora o valor da propriedade Tratar Linhas de Origem como.

Para linhas filhos, uma operação de atualização é tratada como substituição. Se uma linha filho for marcada para a atualização, todos os valores do atributo de vários valores são substituídos pelos valores atualizados. UPDATE AS UPDATE e UPDATE ELSE INSERT são ignorados para as linhas filhos.

Por exemplo, considere uma entrada com o atributo de mensagens a@infa.com. Você pode adicionar b@infa.com e c@infa.com como outros atributos de mensagens. À medida que as linhas filhos são marcadas para a atualização, o mesmo acontecerá com as entradas b@infa.com e c@infa.com. As linhas no destino são substituídas por b@infa.com e c@infa.com.

Para refletir as alterações efetuadas no destino, o Serviço de Integração substitui as linhas filhos marcadas para a atualização pelos valores alterados.

A tabela a seguir lista os valores válidos para o campo de estratégia da atualização para o grupo filho:

Operação	Valor
INSERT	0
REPLACE	1
DELETE	2
REPLACE	3

A convenção de nomenclatura para um campo de estratégia da atualização é Update\_Strategy\_<group\_name>. O grupo Parent\_Group contém o campo Update\_Strategy\_Parent\_Group, o grupo ou contém o campo Update\_Strategy\_ou, e o grupo de mensagens contém o campo Update\_Strategy\_mail.

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas na origem ParentGroup\_src:

GPk__Parent_Group	Atualização de Estratégia	displayName	employeeNumber
1	0	Emanuel Lott	2678
1	0	John Walker	1253

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas na origem ou\_src:

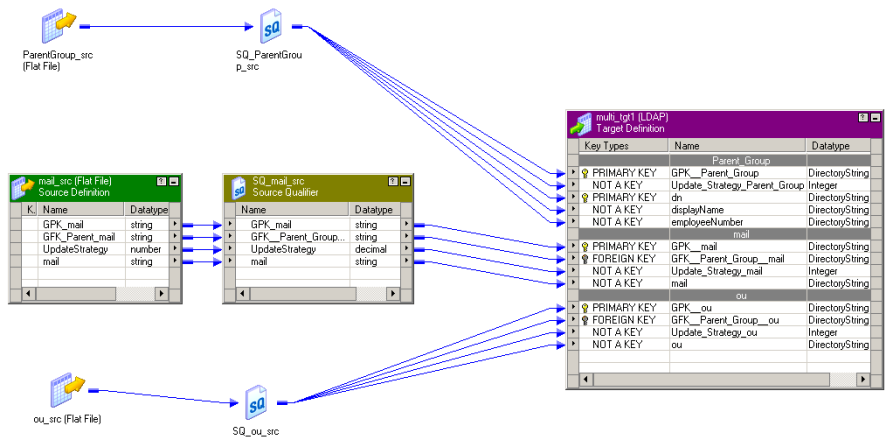
GPk__ou	GFK__Parent_Group__ou	Update_Strategy_ou	ou
1	1	0	Recursos Humanos
2	1	0	Pessoas
3	2	0	Contabilidade
4	2	0	Desenvolvimento de produtos

A tabela a seguir mostra exemplos de linhas na origem mail\_src:

GPk_mail	GFK_Parent_mail	UpdateStrategy	mensagem
1	1	0	elott@airius.com
2	1	0	emanuel@gmail.com
3	1	0	elott@rediffmail.com
4	2	0	jwalker@airius.com
5	2	0	johnwalke@gmail.com

Neste exemplo, cada origem representa um grupo na definição de destino. Para manter relações de chaves ao conectar objetos de mapeamento, conecte as colunas de origem ao grupo correspondente na definição de destino.

O mapeamento a seguir mostra as origens de arquivo simples, um Qualificador de origem de aplicativos e uma definição de destino:



**Nota:** O Serviço de Integração causa a falha da sessão se você alterar a ordem dos grupos ou colunas na definição do destino.

A tabela a seguir lista as relações de coluna entre as definições de origem e os grupos, na definição de destino com vários valores:

Nome da Origem	Nome da coluna de origem	Nome do grupo de vários valores	Nome da coluna de destino
ParentGroup_src	GPK_Parent	Parent_Group	GPK__Parent_Group
ParentGroup_src	displayName	Parent_Group	displayName
ParentGroup_src	employeeNumber	Parent_Group	employeeNumber
mail_src	GPK_mail	mensagem	GPK__mail
mail_src	GFK_Parent_mail	mensagem	GFK__Parent_Group__mail
mail_src	mensagem	mensagem	mensagem
ou_src	GPK_ou	ou	GPK__ou
ou_src	GFK_Parent_ou	ou	GFK__Parent_Group__ou
ou_src	ou	ou	ou

O Serviço de Integração insere as seguintes linhas na definição de destino:

```
[Parent (Emanuel Lott, 2678, ou (Human resources, People), mail (elott@airius.com, emmanuel@gmail.com, elott@rediffmail.com))]  
[Parent (John Walker, 1253, ou (Accounting, Product Development), mail (jwalker@airius.com, johnwalker@gmail.com))]
```

**Nota:** Se o campo DN for vinculado e configurado como a chave primária para o destino, a entrada será inserida de acordo com o valor DN para o campo.

```
DN = Primary key value + Base DN
```

Por exemplo, o valor DN básico para o destino do LDAP é ou=People, o=airius.com e cn é selecionado como a chave primária. Se o valor do atributo cn for John, o valor DN da entrada inserida é cn=John, ou=People, o=airius.com. Caso contrário, a entrada é inserida sob o DN básico selecionado para a definição do destino.

## CAPÍTULO 5

# Sessões do LDAP

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Conexões LDAP, 35](#)
- [Configurando sessões para origens do LDAP, 36](#)
- [Configurando sessões para destinos do LDAP, 38](#)
- [Configurando a captura de dados de alteração, 40](#)
- [Solução de problemas das sessões do LDAP, 46](#)

## Conexões LDAP

Use uma conexão LDAP para se conectar ao banco de dados LDAP. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a conexão quando você executa uma sessão LDAP.

### PowerExchange for LDAP Propriedades da conexão

Ao configurar uma conexão LDAP, você define os atributos de conexão que o PowerCenter Integration Service usa para se conectar ao LDAP.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Nome de Usuário	Nome do usuário para se conectar ao servidor de diretório LDAP.
Senha	Senha para se conectar ao servidor de diretório LDAP. Se o nome do usuário não exigir senha, digite <code>infa_blank</code> .
Nome do Host	Nome do host do servidor de diretório LDAP. O Padrão é <code>localhost</code> .
Número de Porta	Número de porta do servidor de diretório LDAP. O Padrão é 389.
Acesso Anônimo	Selecione esta opção para estabelecer uma conexão anônima ao servidor de diretório LDAP. Se você selecionar esta opção, digite <code>anonymous</code> como o nome do usuário e a senha.

Propriedade	Descrição
Segurança	Tipo de segurança usado para estabelecer uma conexão segura com o SSL ou o TLS. O Padrão é Nenhuma. Se você não selecionar o tipo de segurança ou se selecionar a opção SSL para estabelecer uma conexão segura, o Serviço de Integração do PowerCenter ignorará as opções de TLS.
Opções de TLS	As opções de TLS usadas para estabelecer uma conexão segura ou transferir os dados, ou ambos, com o servidor de diretório LDAP. O Padrão é Nenhuma.

## Configurando conexões de aplicativo

Configure uma conexão de aplicativo LDAP antes de o Serviço de Integração do PowerCenter poder ler dados das origens LDAP ou gravar dados nos destinos LDAP. Quando você configura uma conexão LDAP, pode especificar os atributos de conexão que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para se conectar ao servidor de diretório LDAP.

1. No **Workflow Manager**, clique em **Conexões > Aplicativo**.  
A caixa de diálogo Navegador de Conexão do Aplicativo será exibida.
2. Clique em **Novo**.
3. Selecione **Conexão LDAP** na lista **Selecionar Subtipo**.
4. Clique em **OK**.  
A caixa de diálogo **Definição do Objeto de Conexão** será exibida.
5. Insira as propriedades da conexão LDAP.

## Configurando sessões para origens do LDAP

Você pode configurar as seguintes propriedades da sessão para origens LDAP:

### Filtro de Origem

Configure uma condição de filtro para consultar as entradas LDAP. Use a sintaxe LDAP padrão para as expressões de filtro. Por exemplo, “(&(sn=Geisel)(mail=\*))”, o Padrão está em branco.

Você pode incluir parâmetros e variáveis em uma condição de filtro.

O Serviço de Integração do PowerCenter trata os parâmetros e as variáveis na seguinte ordem:

- Variáveis de servidor predefinidas
- Parâmetros e variáveis de mapeamento
- Variáveis de fluxo de trabalho
- Parâmetros de sessão

### Nome de Arquivo do Filtro de Origem

A localização de diretório do arquivo e o nome de arquivo que contém várias condições de filtro para consultar as entradas LDAP.

Por exemplo, C:\export\LDAPSourceFilter.txt

Use a sintaxe LDAP para as expressões de filtro. Por exemplo, (&(sn=Geisel)(mail=\*)). Especifique cada condição de filtro em uma nova linha.

**Nota:** O filtro de origem tem prioridade sobre o arquivo de filtro de origem especificado nas propriedades da sessão.

#### **Captura de Dados de Alteração**

O Serviço de Integração do PowerCenter captura os dados alterados e os grava no destino. O Serviço de Integração do PowerCenter executa uma sessão para migrar os dados e as sessões subsequentes relatam os dados alterados.

#### **Diretório do arquivo de Captura de Dados de Alteração**

A localização do diretório onde o arquivo de dados de alteração é criado. O arquivo armazena o número e a hora de alteração da última entrada alterada lida. O Padrão é \$PMRootDir/CdcFiles.

#### **Nome de arquivo de Captura de Dados de Alteração**

O nome de arquivo de Captura de Dados de Alteração, em que os atributos changeNumber e changeTime são armazenados para a sessão.

#### **Redefinir o Cache de Changelog**

Migra os dados LDAP para um destino e indica que as alterações não devem ser buscadas. O Padrão é Não.

#### **Tratar Erro de Conversão de Dados Como**

Configure os seguintes valores para indicar como o Serviço de Integração do PowerCenter trata os erros de conversão de dados:

- Fatal. O Serviço de Integração do PowerCenter gerará uma falha na sessão se ocorrer um erro na conversão dos dados.
- Substituir por nulo. Se ocorrer um erro na conversão dos dados, o Serviço de Integração do PowerCenter configurará o valor do atributo do LDAP como nulo e aumentará a contagem de erros. O Serviço de Integração do PowerCenter gera uma falha na sessão quando a contagem de erros atinge o limite.

O Padrão é Fatal.

#### **Controle da Página de Seleção Automática**

Especifica o controle de página configurado para o servidor de diretório LDAP para recuperar as entradas nas páginas.

#### **Controles de Página**

Especifica o controle de página para recuperar as entradas de diretório nas páginas. Use os seguintes controles de página:

- Controle de exibição da lista virtual
- Controle do resultado da página

**Nota:** Se você alterar o valor padrão para as propriedades da sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter substituirá o valor da propriedade correspondente no Qualificador de Origem de Aplicativo.

Você pode incluir parâmetros e variáveis em uma condição de porta classificada para o nível da sessão. O Serviço de Integração do PowerCenter processa os parâmetros e as variáveis na seguinte ordem:

- Variáveis de servidor predefinidas
- Parâmetros e variáveis de mapeamento
- Variáveis de fluxo de trabalho
- Parâmetros de sessão

**Nota:** É possível visualizar as estatísticas de carga no log da sessão. O resumo de carga do Workflow Monitor não exibe estatísticas de carga.

## Tratamento de erros para origens do LDAP

Você pode configurar o limite de erros para uma sessão. Na propriedade da sessão Interromper em Caso de Erros, insira o número de erros não fatais que o Serviço de Integração do PowerCenter pode encontrar antes da sessão falhar.

O Serviço de Integração do PowerCenter conta os erros que ocorrem quando ele converte dados e resolve a entrada de referência quando a propriedade Seguir Referência estiver definida como Lançar.

A sessão falha quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados da origem e a contagem de erros da soma de conversão de dados e outros erros não fatais atinge o limite.

## Configurando sessões para destinos do LDAP

A tabela a seguir descreve as propriedades de sessão para destinos do LDAP:

Propriedade da sessão	Descrição
Tratamento de linha pai duplicada	Indica como o Serviço de Integração do PowerCenter trata as linhas pais duplicadas: <ul style="list-style-type: none"><li>- Primeira linha. O Serviço de Integração do PowerCenter transfere a primeira linha duplicada ao destino. O Serviço de Integração do PowerCenter rejeita linhas com a mesma chave primária que ele processa depois desta linha.</li><li>- Última linha. O Serviço de Integração do PowerCenter transfere a última linha duplicada ao destino. O Serviço de Integração do PowerCenter rejeita linhas com a mesma chave primária que ele processa antes desta linha.</li><li>- Erro. O Serviço de Integração do PowerCenter transfere a primeira linha ao destino. As linhas que seguem com chaves primárias duplicadas aumentam a contagem de erros. A sessão falha quando a contagem de erros atinge o limite de erros.</li></ul>
Tratamento de linha órfã	Indica como o Serviço de Integração do PowerCenter trata as linhas órfãs: <ul style="list-style-type: none"><li>- Ignorar. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora linhas órfãs.</li><li>- Erro. O Serviço de Integração do PowerCenter trata linhas órfãs como erros. A contagem de erros aumenta para cada uma dessas linhas. A sessão falha quando a contagem de erros atinge o limite de erros.</li></ul>
Incluir Superclasse na Inserção	Inclui a superclasse da classe de objeto selecionada, no atributo objectClass da entrada inserida no servidor de diretório LDAP. O padrão é Sim.
Atualização de um nível	Executa a operação de atualização e exclusão em um único nível. Entradas com profundidade de um nível são afetadas na operação de atualização e exclusão. O padrão é Não.
Excluir RDN antigo na atualização	Exclui o RDN antigo quando o valor do RDN de uma entrada é atualizado. O padrão é Não.
Diretório de cache	Diretório para os arquivos de cache do LDAP. O padrão é a variável do processo do serviço \$PMCCacheDir.
Tamanho do cache	Tamanho máximo do buffer em bytes para o cache os dados do LDAP. O padrão é 10.485.760 bytes (10 MB).

Propriedade da sessão	Descrição
Contagem de erros de linha duplicada	Limite de erros para as linhas duplicadas. O padrão é 0.
Contagem de erros de linha órfã	Limite de erros para as linhas órfãs. O padrão é 0.

## Linhas órfãs e duplicadas

Os atributos com vários valores possuem relações de chave primária/externa com os atributos de valor único.

Cada grupo em um destino do LDAP contém uma chave primária fictícia e cada grupo, exceto o pai, contém uma chave externa fictícia. Use os campos de origem ou transformações do PowerCenter para inserir as chaves fictícias. Se o valor de uma chave externa em um grupo filho não for da lista de valores da chave primária do primeiro grupo pai, a linha filho é tratada como uma linha órfã. Se o valor de uma chave primária é duplicado em mais de uma linha de um grupo específico, estas linhas são tratadas como duplicadas.

O Serviço de Integração carrega as linhas de dados no servidor de diretório LDAP que retém a relação chave primária/externa. As linhas órfãs e duplicadas são descartadas. Para obter mais informações sobre linhas órfãs e duplicadas, consulte [“Configurando sessões para destinos do LDAP” na página 38](#).

## Tratamento de erros para destinos do LDAP

Você pode configurar o limite de erros para uma sessão. Na propriedade da sessão Interromper em casos de erros, insira um número de erros não-fatais que o Serviço de Integração pode encontrar antes de causar a falha da sessão.

Quando o Serviço de Integração grava dados em um destino do LDAP, ele conta as linhas duplicadas e órfãs como erros não-fatais.

A tabela a seguir descreve o comportamento do Serviço de Integração com base nas propriedades da sessão:

Interromper em caso de erros	Tratamento de linha órfã	Tratamento de linha pai duplicada	Descrição
0	n/a	n/a	O Serviço de Integração grava todas as linhas, exceto as duplicadas, órfãs e inválidas, no destino.
>0	Ignorar	Erro	Se o número de linhas duplicadas nos dados de origem atingir o limite de erros, o Serviço de Integração não grava os dados no destino e a sessão falha.
>0	Erro	Primeira ou última linha	Se o número de linhas órfãs nos dados de origem atingir o limite de erros, o Serviço de Integração não grava os dados no destino e a sessão falha.

Interromper em caso de erros	Tratamento de linha órfã	Tratamento de linha pai duplicada	Descrição
>0	Erro	Erro	Se a soma da contagem de linhas órfãs e duplicadas nos dados de origem atingir o limite de erros, o Serviço de Integração não grava os dados no destino e a sessão falha.
>0	Ignorar	Primeira ou última linha	O Serviço de Integração começa a gravar os dados no destino. Se a contagem de erros não-fatais atingir o limite de erros, o Serviço de Integração não grava dados no destino para essa entrada e a sessão falha. No entanto, o Serviço de Integração grava os dados no destino para as entradas prévias.

Configure os seguintes valores para que o Serviço de Integração grave dados no destino:

- Limite de erros para um valor maior que 0
- Tratamento de linha órfã e tratamento da linha duplicada para o erro

A sessão falha quando o Serviço de Integração começa a gravar dados no destino e a soma da contagem de linhas duplicadas, órfãs e outros erros não-fatais atingir o limite de erros.

Quando o Tratamento da linha pai duplicada é definido em erro e o número de linhas duplicadas atingir a contagem dos respectivos erros, a sessão falha.

Quando o Tratamento da linha órfã é definido em erro e o número de linhas órfãs atingir a contagem dos respectivos erros, a sessão falha.

O Serviço de Integração não exibe o número de linhas duplicadas e órfãs para cada grupo como parte do resumo do carregamento da sessão do LDAP. Quando o tratamento da linha órfã é definido em erro, o Serviço de Integração grava o número total de linhas órfãs no log da sessão. Quando o tratamento da linha duplicada é definido em erro, o Serviço de Integração grava o número total de linhas duplicadas no log da sessão.

## Configurando a captura de dados de alteração

O LDAP utiliza os atributos de nível de sessão para calcular as alterações a partir da origem.

### Captura de dados de alteração

Captura as alterações na definição da origem e extrai os dados alterados. Se esta opção não for selecionada, a sessão retorna todos dados presentes no DN de base especificado. Se você selecionar esta opção, o Serviço de Integração executa uma sessão para migrar os dados e as sessões subsequentes relatam os dados alterados.

### Diretório do arquivo de Captura de dados de alteração

Aponta para o local do diretório em que o arquivo será criado. O arquivo de captura de dados de alteração é criado para armazenar o último número alterado lido para a origem do LDAP. Por padrão, o arquivo é criado no diretório \$PMRootDir/CdcFiles. Você pode alterar este valor para especificar outra localização.

## Nome do arquivo da Captura de dados de alteração

Nome do arquivo que armazena os detalhes da captura de dados de alteração. O Serviço de Integração captura os dados de alteração e atualiza o arquivo para armazenar o número e a hora da alteração, para a última entrada alterada lida. Se você não informar o nome do arquivo, um nome padrão é criado com base no nome da instância da origem e no nome da partição para a qual o Serviço de Integração captura os dados de alteração do servidor de diretório LDAP.

**Nota:** O arquivo de captura de dados de alteração é mantido para cada instância da origem, em cada nível da partição. Informe um nome de arquivo exclusivo para a captura de dados de alteração, a fim de capturar as alterações corretamente quando várias sessões marcadas para a captura extraírem os dados da mesma origem.

## Redefinir cache Changelog

Indica para executar a migração inicial. Redefine o número da alteração armazenado em um arquivo para o número mais alto lido durante a migração inicial. Depois da migração inicial, você pode redefinir manualmente o valor da opção Redefinir cache Changelog para capturar as alterações efetuadas na origem do LDAP durante a sessão.

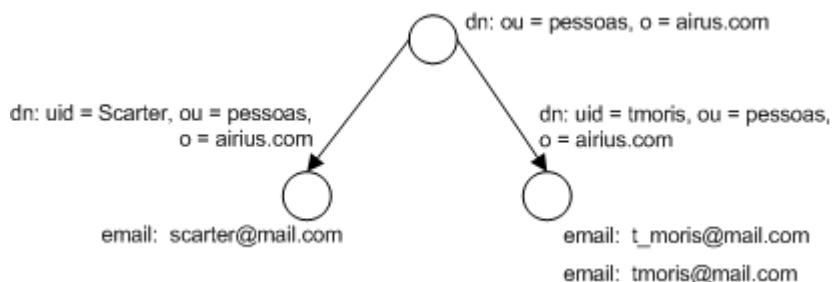
## Métodos para rastrear alterações em diretórios diferentes

O LDAP rastreia as alterações efetuadas no conteúdo de um diretório. O LDAP usa os seguintes métodos para rastrear alterações em diretórios diferentes:

- **Active Directory.** O Active Directory armazena a entrada junto com os detalhes das alterações efetuadas nela. O Serviço de Integração do PowerCenter determina o tipo de alteração com base nos valores dos atributos `uSNCreated`, `uSNChanged` e `isDeleted` de uma entrada. Se uma entrada for criada, `uSNCreated` e `uSNChanged` contêm o mesmo valor. Se você atualizar uma entrada, o valor `uSNChanged` é modificado, indicando que a entrada é atualizada no servidor de diretório. Se você excluir uma entrada, o valor `isDeleted` é configurado como `True`, indicando que a entrada foi excluída do servidor de diretório. Os dados são recuperados para o atributo `uSNChanged`, independente de ele ser incluído como uma das colunas na origem do LDAP.
- **Outros servidores de diretório.** Os diferentes servidores de diretório são Netscape, IPlanet, SunOne e IBM. As alterações são registradas no nó padrão `cn=changelog`. O servidor de diretório adiciona uma entrada para cada operação adicionar, modificar e excluir do diretório, no nó `cn=changelog`. Verifique se a opção `changelog` está ativada no servidor de diretório LDAP.

**Nota:** OpenLDAP não dá suporte para a captura de dados de alterações porque não fornece entradas de alteração ou logs de alterações.

A figura a seguir mostra uma entrada registrada no log da sessão, se você selecionar Captura de dados de alteração ao executar a sessão:



Na primeira vez que você executar a sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter migra os seguintes dados para o servidor de diretório LDAP:

dn: ou=people, o=airius.com  
mensagem: people@mail.com

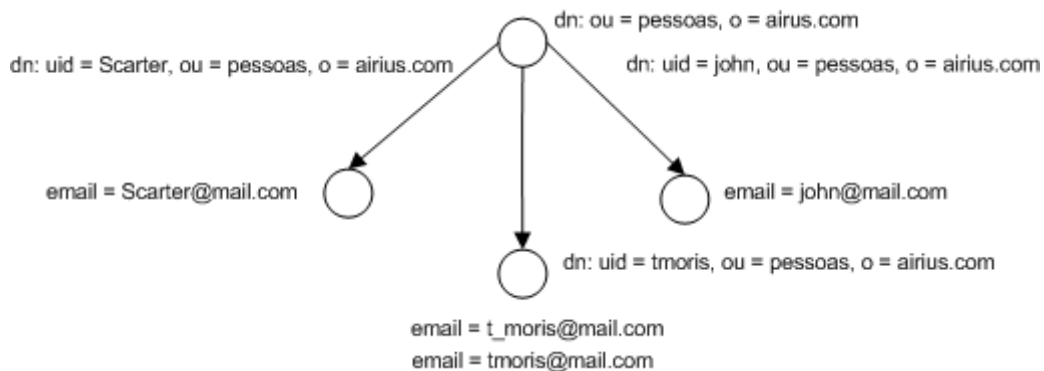
A seguinte tabela exibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 0, ou=people, o=airius.com 2, 0, uid=scarter, ou=people, o=airius.com 3, 0, uid=tmoris, ou=people, o=airius.com
uid	1, 0, <NULL> 2, 0, scarter 3, 0, tmoris
mensagem	1, 0, people@mail.com 2, 0, scarter@mail.com 3, 0, t_moris@mail.com 3, 0, tmoris@mail.com

Quando você executa a sessão subsequentemente, o Serviço de Integração do PowerCenter migra as alterações efetuadas aos dados existentes.

## Inserindo entradas no dn

A figura a seguir mostra os dados migrados para o servidor de diretório LDAP quando você insere uma entrada no dn:

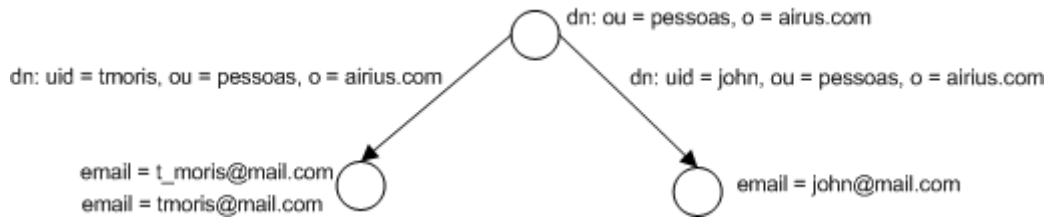


A seguinte tabela exibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 0, uid=John, ou=people, o=airius.com
uid	1, 0, john
mensagem	1, 0, john@mail.com

## Excluindo entradas do dn

A figura a seguir mostra os dados migrados para o servidor de diretório LDAP quando você exclui uma entrada do dn:



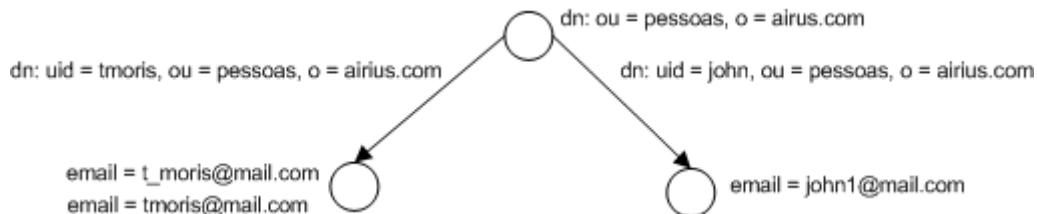
A seguinte tabela exhibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 2, uid=scarter, ou=people, o=airius.com
uid	1, 2, <NULL>
mensagem	1, 2, <NULL>

**Nota:** Se você excluir uma entrada, o dn contém o valor. Os outros atributos do LDAP serão configurados com um valor NULL. Para passar a operação de exclusão para o destino, certifique-se de que a coluna dn esteja vinculada ao mapeamento.

## Inserindo atributos para a entrada

A figura a seguir mostra os dados migrados para o servidor de diretório LDAP quando você insere um atributo para a entrada:



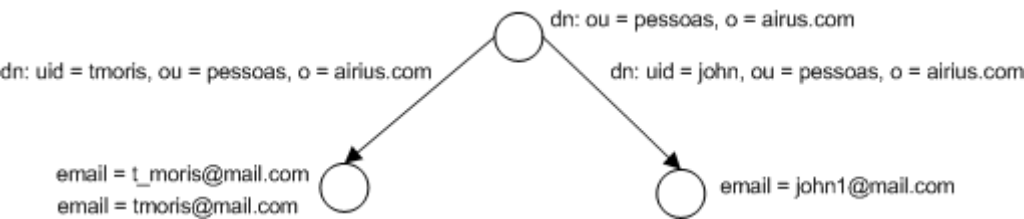
**Nota:** Quando você insere, exclui ou atualiza um atributo para a entrada, a entrada inteira é marcada para atualização.

A seguinte tabela exhibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com
uid	1, 1, john
mensagem	1, 1, john@mail.com 1, 1, john1@mail.com

### Excluindo atributos para a entrada

A figura a seguir mostra os dados migrados para o servidor de diretório LDAP, ao excluir um atributo para a entrada:

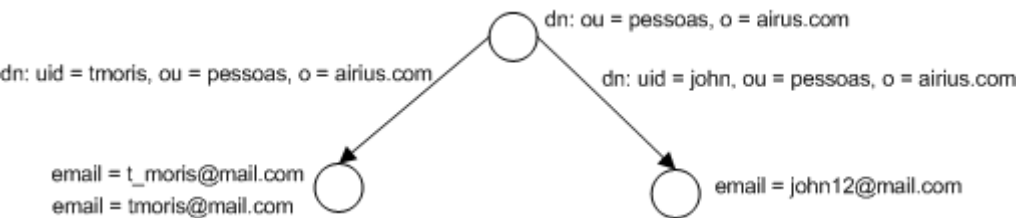


A seguinte tabela exibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com
uid	1, 1, john
mensagem	1, 1, john1@mail.com

### Atualizando atributos para a entrada

A figura a seguir mostra os dados migrados para o servidor de diretório LDAP, ao atualizar um atributo para a entrada:

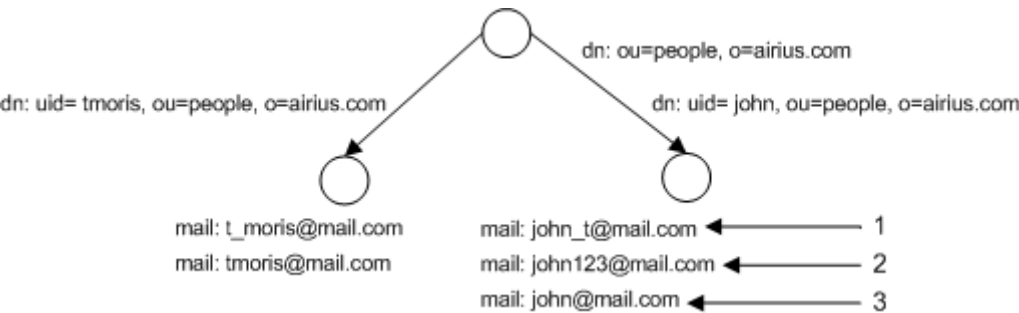


A seguinte tabela exibe os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter migra para o servidor de diretório LDAP:

Grupo	Dados
pai	1, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com
uid	1, 1, john
mensagem	1, 1, john12@mail.com

### Várias alterações em uma entrada

A figura a seguir mostra as diversas alterações efetuadas em uma entrada:



1. Inserir um atributo.
2. Atualizar um atributo.
3. Excluir um atributo.

A seguinte tabela exibe os dados de forma que se você efetuar várias alterações em uma entrada entre as duas sessões executadas para a captura de dados de alteração, o Serviço de Integração do PowerCenter transferirá apenas uma linha para o Active Directory Server, que migra a entrada final.

Grupo	Dados
pai	1, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com
uid	1, 1, john
mensagem	1, 1, john_t@mail.com 1, 1, john123@mail.com

A seguinte tabela exibe os dados de forma que se você efetuar várias alterações em uma entrada entre as duas sessões executadas para a captura de dados de alteração, o Serviço de Integração do PowerCenter

migrará uma linha separada para cada alteração que também contém os dados existentes, para o servidor de diretório SunOne:

Grupo	Dados
pai	1, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com 2, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com 3, 1, uid=john, ou=people, o=airius.com
uid	1, 1, john 2, 1, john 3, 1, john
mensagem	1, 1, john_t@mail.com 1, 1, john123@mail.com 2, 1, john_t@mail.com 2, 1, john123@mail.com 3, 1, john_t@mail.com 3, 1, john123@mail.com

## Solução de problemas das sessões do LDAP

A sessão falha quando você extrai um grande número de entradas com o tamanho da página padrão.

Nesse caso, a sessão pode falhar devido à memória insuficiente. Use as seguintes opções para extrair o número necessário de entradas:

- Aumente a Memória Máxima do Java SDK nas propriedades do processo do Serviço de Integração.
- Configure o tamanho de página apropriado no nível do Qualificador de origem de aplicativo.

A sessão pode não recuperar todos os dados da origem quando você extrai entradas do Active Directory Server.

Se você extrair o número de entradas maior que o valor definido para a propriedade MaxPageSize do Active Directory Server com o tamanho de página padrão, a sessão pode não recuperar todos os dados da origem. Use as seguintes opções para extrair o número necessário de entradas:

- Configure MaxPageSize como sendo maior que o número de entradas que você precisa extrair.
- Configure o tamanho de página no nível do Qualificador de origem de aplicativo como sendo menor ou igual a MaxPageSize.

## APÊNDICE A

# Referência de tipos de dados LDAP

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Tipos de dados LDAP e de transformação, 47](#)

## Tipos de dados LDAP e de transformação

O PowerCenter usa os seguintes tipos de dados em mapeamentos LDAP:

- **Tipos de dados nativos LDAP.** Os tipos de dados LDAP são exibidos nas definições LDAP em um mapeamento.
- **Tipos de dados de transformação.** Conjunto de tipos de dados exibidos nas transformações. São tipos internos baseados em tipos de dados genéricos ANSI SQL-92, que o Serviço de Integração usa para mover dados pelas plataformas. Eles aparecem em todas as transformações em um mapeamento.

Ao ler dados de origem, o Serviço de Integração converte os tipos de dados nativos nos tipos de transformação comparáveis antes de transformá-los. Ao gravar em um destino, o Serviço de Integração converte os tipos de dados de transformação nos tipos nativos comparáveis.

A seguinte tabela lista os tipos de dados LDAP que o PowerCenter suporta e os tipos de dados de transformação correspondentes:

Tipo de dados do LDAP	Tipo de dados da Transformação	Intervalo
IA5String	String	1 a 104.857.600 caracteres
DirectoryString	String	1 a 104.857.600 caracteres
PrintableString	String	1 a 104.857.600 caracteres
OctetString	String	1 a 104.857.600 caracteres
PostalAddress <sup>1</sup>	String	1 a 104.857.600 caracteres
CountryString	String	1 a 104.857.600 caracteres
NumericString	String	1 a 104.857.600 caracteres

Tipo de dados do LDAP	Tipo de dados da Transformação	Intervalo
Número inteiro	Número inteiro	Precisão 10, escala 0
GeneralizedTime	Data/hora	1 jan, 1753 D.C. a 31 dez, 9999 D.C. (precisão em nanossegundo)
TelephoneNumber	String	1 a 104.857.600 caracteres
Booleano	String	1 a 104.857.600 caracteres
Binário	Binário	1 a 104.857.600 bytes
DN	String	1 a 104.857.600 caracteres
BitString	String	1 a 104.857.600 caracteres

*1. Quando o Serviço de Integração lê os dados da origem do LDAP, um caractere de nova linha no tipo de dados PostalAddress é substituído pelo símbolo \$. Quando o Serviço de Integração grava os dados no destino do LDAP, o símbolo \$ no tipo de dados PostalAddress é substituído por um caractere de nova linha.*

**Nota:** O tipo de dados de um atributo do LDAP é configurado como Sequência de caracteres imprimível se não for incluído nos tipos de dados do LDAP. Você pode editar as definições de origem ou destino do LDAP para configurar os tipos de dados correspondentes.

# APÊNDICE B

## Mensagens de Erro

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Mensagens de erro do Designer, 49](#)

## Mensagens de erro do Designer

### Falha ao carregar os arquivos .jar LDAP.

Explicação:	O Designer não pôde localizar os arquivos pmldapc.jar, swt.jar e log4j-1.2.13.jar no seguinte local:  <Diretório de instalação do PowerCenter>\9.1.0\clients\PowerCenterClient\client\bin\javalib
Resposta do usuário:	Verifique se os arquivos .jar estão presentes no local especificado. Se algum arquivo .jar estiver ausente, reinstale o PowerExchange para LDAP.

### Privilegios insuficientes para acessar os dados LDAP.

Explicação:	O usuário associado à conexão não possui permissão de leitura no atributo do sistema namingContext e no esquema associado aos dados do LDAP.
Resposta do usuário:	Verifique se o usuário associado à conexão possui permissão de leitura no atributo do sistema namingContext e no esquema associado aos dados do LDAP.

### Parâmetros de conexão inválidos ou não é possível estabelecer conexão com o servidor de diretório LDAP.

Explicação:	Nome de host, número da porta ou ambos estão incorretos.
Resposta do usuário:	Verifique se o nome de host e o número da porta estão corretos. -ou-
Explicação:	O servidor de diretório LDAP travou ou os serviços do LDAP foram interrompidos.
Resposta do usuário:	Inicie os serviços do LDAP e verifique se a rede está sendo executada. -ou-
Explicação:	O certificado da autoridade de certificação (CA) não está correto ou não existe.
Resposta do usuário:	Verifique se o certificado da CA está correto. -ou- Contate o administrador do servidor de diretório LDAP quanto ao certificado da CA.

**Nenhum registro encontrado correspondente ao critério da pesquisa.**

Explicação: Os parâmetros especificados para pesquisar o DN de base não são válidos.

-ou-

Nenhum registro cumpre o critério da pesquisa.

Resposta do usuário: Verifique se os parâmetros de pesquisa são válidos.

# APÊNDICE C

## Glossário

### **Árvore de Informações de Diretório (DIT)**

A hierarquia de objetos que cria a estrutura do diretório local. O servidor de diretório LDAP pode conter uma ou mais DITs.

### **atributo de valor único**

Um atributo do LDAP que pode armazenar um valor de cada vez.

### **atributo de vários valores**

Um atributo do LDAP que pode armazenar mais de um valor de cada vez.

### **Modelo LDAP**

Um modelo que descreve o funcionamento do LDAP, os dados armazenados em diretórios e o uso de dados. Os modelos LDAP incluem Informação, Nomenclatura, Funcional e Segurança. Estes modelos promovem a interoperabilidade entre as instalações do diretório. No entanto, você pode personalizar o diretório de acordo com as suas necessidades específicas.

### **Nome Diferenciado (DN)**

Uma série de RDNs que descreve os atributos de nomenclatura da DIT a partir da entrada exigida para o diretório raiz.

### **Nome Diferenciado Relativo (RDN)**

Um nome exclusivo dado a um atributo conforme o seu nível na hierarquia. RDNs podem ter um valor único ou vários valores. Dois ou mais atributos são combinados para criar um RDN. O RDN é significativo quando usado como parte de um DN para descrever os atributos.

### **servidor de diretório**

Um banco ou repositório de dados especializado que armazena informações digitadas e solicitadas sobre os objetos.

# ÍNDICE

## C

chaves

- convenções de nomenclatura [28](#)

conexões de aplicativo

- configurando para o LDAP [36](#)

configurando

- Autenticação SSL ou TLS [19](#)

- conexões de aplicativo para o LDAP [36](#)

- controles de página [25](#)

- definições de origem e destino do LDAP [20](#)

- propriedades do qualificador de origem de aplicativo [23](#)

- sessões para destinos do LDAP [38](#)

- sessões para origens do LDAP [36](#)

## L

LDAP

- conexões [35](#)

- propriedades da conexão [35](#)

linha duplicada

- contagem de erros de linha duplicada [38](#)

- tratamento de linha pai duplicada no PowerExchange para LDAP [38](#)

linha órfã

- contagem de erros de linha órfã [38](#)

- tratamento de linhas órfãs no PowerExchange para LDAP [38](#)

## M

mapeamentos

- destinos de valor único e de vários valores [30](#)

- origens de valor único e de vários valores [27](#)

Mapeamentos do LDAP

- destinos de valor único e de vários valores [30](#)

- origens de valor único e de vários valores [27](#)

Modelo LDAP

- funcional [15](#)

- informação [13](#)

- nomenclatura [14](#)

- segurança [16](#)

## P

plug-ins

- atualizando o registro [18](#)

- registrando [18](#)

- Registrando o PowerExchange for LDAP [18](#)

## R

registrando

- plug-ins [18](#)

## S

servidor de diretório

- Servidor de diretório LDAP [9](#)

sessões

- configurando destinos do LDAP [38](#)

- configurando origens do LDAP [36](#)

## T

tipos de dados

- LDAP e transformação [47](#)

tipos de dados de transformação

- relacionamento com o LDAP [47](#)

## V

valor único

- mapeamento para destinos de valor único [30](#)

- mapeamento para origens de valor único [27](#)

vários valores

- mapeamento para destinos de vários valores [30](#)

- mapeamento para origens de vários valores [27](#)